

## **Enquadramento Macroeconómico**

### Enquadramento Exógeno:

No plano internacional, 2016 foi um ano controverso nos sectores económico, político e financeiro.

No sector Político Europeu é de realçar a nomeação do novo governo de Espanha após dez meses de indefinição governativa, a designação de um novo Primeiro Ministro em Itália após referendo à reforma constitucional do país, e o referendo sobre a não permanência do Reino Unido na União Europeia, denominado de Brexit. Quanto à Política Mundial, é de realçar as eleições Presidenciais dos Estados Unidos da América, com a vitória surpreendente de Donald Trump com um programa expansionista (investimento em infraestruturas e redução de impostos) e de confronto (estratégia de confrontação com países como a China ou o vizinho México), com o Partido Republicano a controlar as duas câmaras do congresso.

É de destacar ainda a eleição de um português para o cargo de Secretário Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Engenheiro António Guterres, sendo uma honra para Portugal e para os portugueses, tendo em conta o seu percurso como ex-Primeiro Ministro e antigo Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados.

Nos sectores Económicos e Financeiros, a incerteza e os riscos que a economia mundial já enfrentava é agravada pelas eleições nos EUA, com os seu programa económico, expansionista e polémico na implementação dos planos com a vertente protecionista e o potencial efeito inflacionista, o que e já surtiu efeitos na depreciação do euro em relação ao dólar, na subida das taxas de juro onde se prevê a desaceleração das compras líquidas de títulos de dívida pública pelo BCE.

Durante o ano de 2016, entrou em vigor a liberalização de comércio da UE com países da África Austral, incluindo Moçambique; foi adotada a iniciativa Start-up e Scale-up oferecendo oportunidades às empresas europeias de se tornarem líderes a nível mundial; foi acordado o alargamento do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos no âmbito do Plano de Investimento da Europa, mais conhecido como Plano Juncker; BCE prolonga programa de compra de ativos, reduzindo gradualmente o ritmo das aquisições sem alteração dos limites de detenção de dívida, o que pressiona as yields na periferia do euro, prevendo a retoma gradual do PIB da área euro a uma inflação abaixo de 2% até 2019.

À semelhança dos anos transatos, vários países da Europa, e não só, voltaram a ser alvo de ataques terroristas bem como alvo de fluxo migratório oriundo dos diversos países em guerra, conflitos, fome, intolerância religiosa, terríveis mudanças climáticas, violação dos direitos humanos, tráfico e violência, considerando-se a maior onda migratória e resultante crise humanitária enfrentada na UE desde a Segunda Guerra Mundial, consequentemente alguns países da Europa tentaram fechar as suas fronteiras e suspenderam acordos firmados na Convenção de Dublin no que diz respeito aos pedidos de asilo por parte dos refugiados.

No plano nacional em 2016:

Teve lugar em Lisboa o maior evento de tecnologia do mundo “Web Summit”, com o lançamento do programa “200M€, coinvestir com os melhores”, onde o estado vai financiar em conjunto com os privados, as empresas inovadoras tecnológicas que necessitem de capital de risco.

Portugal poupou cerca de 41M€ em juros com o reembolso antecipado de duas parcelas do empréstimo do FMI, no âmbito do programa de Assistência Económica e Financeira.

Portugal estabeleceu acordos económicos e culturais com a China, nomeadamente nas áreas de parceria da indústria e dos portos.

Agência de Notação Canadiana DBRS mantém o rating da dívida nacional ao nível do investimento, o que permite à banca nacional obter financiamento no Eurosistema e à participação da dívida nacional no programa de compra de ativos do BCE.

O PIB acelera no terceiro trimestre com a maior subida homóloga, traduzindo o reforço do contributo positivo das exportações líquidas em virtude da procura interna se ter tornado menos predominante. O peso das exportações no PIB subiu para um nível histórico 40,2% no 3º trimestre

em relação aos trimestres anteriores, enquanto que a taxa de investimento manteve uma trajetória descendente, atingindo um novo mínimo da série, de 14,4%.

A retribuição mínima mensal garantida para 2017 fixa-se em 557,00€, surge o fim da retenção na fonte da sobretaxa de IRS até ao 2º escalão, entre outros acordos firmados no Orçamento do Estado para 2017.

Nos mercados monetários, as taxas Euribor com novos mínimos, cada vez mais negativos nos meses de Setembro e Novembro, com valores médios de -0,313% a 3 meses, -0,215% a 6 meses e -0,074% a 12 meses. No mercado secundário de dívida pública, a yield média a 10 anos de Portugal subiu para o máximo de dois anos e meio em Novembro, tornando-se a segunda maior da Zona Euro, com 3,51%.

### Enquadramento Endógeno:

Os Açores continuam a ser a região mais jovem do país. Cerca de 28,5% da população total tem menos de 35 anos, a população total dos Açores estima-se que ronda os 247,4 milhares de pessoas: 49,2% homens e 50,8% mulheres (dados do INE do 4º trimestre de 2015), no entanto a população ativa é a que apresenta a menor percentagem de licenciados do país, 17%, com tendência ao crescimento, sendo a população empregada por volta dos 106 milhares.

A Economia da região é predominantemente no setor terciário, que representa um total de 32,9% no emprego total dos Açores; o setor de comércio, alojamento e restauração representam 19,5%; no setor secundário a indústria de transformação destaca-se com 7,4%; a construção, apesar de já não ter a importância de outrora ainda representa 6% do total do emprego no 4º trimestre de 2015; no setor primário a atividade agrícola e de produção animal, com uma importância significativa para a economia da região, representa um aumento do emprego face ao trimestre homólogo, e ocupa 10,6% do emprego total da região autónoma dos Açores.

Em Outubro de 2016, os Açores registam uma aceleração no indicador de Atividade Económica na ordem dos 1,7%, em comparação com o mês de Setembro, que era de 1,4%, no entanto foi um crescimento inferior ao mês homólogo de 2015, que era de 3,3%.

Durante o ano de 2016, o índice de vendas no comércio a retalho, nas grandes superfícies comerciais, a preços correntes, demonstrou um acréscimo de 3,46%.

A atividade turística, de Janeiro a Novembro de 2016, demonstrou um aumento significativo a nível de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, 78,8 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 25%, o que traduz na economia da região o total de 3,1 milhões de euros e os proveitos de aposento 2,1 milhões de euros.

Estima-se que número de dormidas na Hotelaria Tradicional durante o mês de Dezembro de 2016 tenha sido de 61 mil pessoas, como tal desembarcaram nos aeroportos dos Açores 84.953 passageiros, um aumento de 10,4% face ao mês homólogo: 6.547 passageiros de origem estrangeira e 44.606 originários de território nacional. Neste mesmo período, registaram-se 50.465 dormidas em Turismo Rural, refletindo um aumento homólogo de 9,3%.

O setor do Turismo é um setor em expansão na região, com as viagens das low costs os Açores ficaram na mira dos turistas Europeus e Nacionais, por ser uma região onde se pode desfrutar de um ambiente saudável, de uma gastronomia incomparável e de uma natureza vasta, oferecendo a quem nos procura a nossa hospitalidade e os nossos produtos regionais.

No concelho de Angra do Heroísmo, à semelhança de outros da região, a atividade turística também tem o seu impacto positivo, nomeadamente com a abertura de novos estabelecimentos do ramo da hotelaria, de novos empreendimentos turísticos, nomeadamente na observação de cetáceos, veículos de aluguer, artesanato e produtos agroalimentares.

Indicador	Período	Valor
Indicador Atividade Económica	Novembro 2016	1,40%
Taxa de Desemprego	4º Trimestre 2016	10,40%
Taxa de Inflação	Dezembro 2016	1,23%

Indicador	Período	Variações Homologas	
		Últimos 3M	Últimos 12M
Leite de vaca entregue nas fábricas	Dezembro 2016	1,50% ▼	1,20% ▼
Pesca descarregada	Dezembro 2016	20,20% ▼	30,10% ▼
Venda de cimento	Dezembro 2016	7,30 % ▲	7,60% ▲
Energia elétrica produzida	Dezembro 2016	1,00% ▲	1,20% ▲
Abate de carne (bovinos, suínos e aves)	Dezembro 2016	6,70% ▲	10,30% ▲
Leite para consumo	Dezembro 2016	14,90% ▼	4,90% ▼
Índice de vendas com retalho-Prod.Aliment.	Dezembro 2016	0,25% ▲	1,73% ▲
Turismo (dormidas estabelecimentos hoteleiros)	Movembro 2016	23,00% ▲	22,90% ▲
Desembarque passageiros nos aeroportos	Dezembro 2016	15,40% ▲	19,90% ▲
Venda de automóveis novos	Dezembro 2016	23,00% ▲	32,10% ▲

Fontes bibliográficas consultadas:

SREA, INE, CIP, CCAH, CMAH, FCCIA2016 e Wikipedia